



Espírito Santo

**O ESTADO QUE CUIDA DAS
CONTAS E DAS PESSOAS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS À ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Governador Paulo Hartung
2018

Pronunciamento de Prestação de Contas à Assembleia Legislativa - 2018

- Cumprimentos.

- Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, inicio este pronunciamento de prestação de contas retomando o eixo fundamental do meu discurso de posse, em janeiro de 2015.

- Ao ser empossado no meu terceiro mandato como governador, invoquei como inspiração para este período de governo uma das ideias centrais da pensadora Hannah Arendt acerca da política.

- Para ela, a atividade política representa antes de tudo a liberdade para transformar a vida, para recriar a existência, garantindo sempre as condições históricas para um Novo Início.

- Era exatamente isso que havia submetido ao voto em 2014 como programa de governo e que, diante dos desafios postos, pretendia executar à frente do Executivo Estadual: um Novo Início para as terras capixabas.

- Segundo a filósofa, diante dos problemas, não importando o seu grau de complexidade, as mulheres e os homens terão sempre a possibilidade de fazer o novo, de se reinventar pela ação política.

- Foi para a ação de um Novo Início nas terras capixabas que convidei a todos os de bem-querer, num trabalho colaborativo e desafiante.

- Assim, este momento constitucional de prestação de contas trará as evidências de que realmente demos os passos necessários para mudar os rumos da trajetória do Espírito Santo.

- Nesse sentido, Senhoras e Senhores, gostaria de afirmar que, hoje, podemos dizer que os alertas que fizemos ainda em 2013/2014, acerca dos descontroles que ameaçavam a vida dos capixabas, tinham plena razão de ser. À época, o governo estadual flertava perigosamente com o descontrole das contas públicas.

- Naqueles anos (2013/2014), o Estado apresentou déficits crescentes, respectivamente de R\$ 983 milhões e R\$ 1,456 bilhão. Um dos fatores determinantes foi o crescimento das despesas correntes em índice muito superior ao da ampliação das receitas. Por exemplo, a folha de pessoal do governo que, em 2010, estava no patamar de R\$ 260 milhões, ao final de 2014 chegava a R\$ 430 milhões mensais.

- Ainda como governador eleito, a então Legislatura desta Casa me deu um voto de confiança, num tempo de muitas dúvidas sobre a real situação das contas estaduais. Já empossado, com um múltiplo apoio institucional – esta Assembleia Legislativa, o Judiciário, o Ministério Público, o Tribunal de Contas e a Defensoria Pública –, refizemos o Orçamento de 2015, com o corte de R\$ 1,3 bilhão.

- Logo no primeiro dia de trabalho, editamos decretos de redução significativa de despesas correntes. Dentre as medidas, estavam a reavaliação de contratos de custeio e a contenção de nomeação para cargos comissionados.

- Ao longo desse período, não houve um dia sequer em que a batalha para a manutenção do equilíbrio financeiro-orçamentário não nos ocupasse. Tarefa complexa, que se mantém impositiva, se quisermos garantir a consolidação de uma travessia equilibrada rumo a um futuro melhor.

- Terminamos bem 2017, que teve um segundo semestre particularmente positivo. E começamos 2018 com o pé firme na boa e justa caminhada daqueles que fizeram o dever de casa no tempo certo e na medida correta. Ao iniciar o quarto ano de nosso mandato, as notícias são muito boas. Estamos com as

contas equilibradas e registrando superávits – pequenos, mas muito significativos no complexo cenário que vivemos em nossos Países.

- Falando em Brasil, vale registrar que a crise que atingiu o Espírito Santo foi bem mais desafiante do que no restante da nação. Além dos rebatimentos do mais agudo terremoto econômico, político e ético do País, tivemos aqui a mais severa estiagem em 80 anos, as consequências dramáticas do desastre da Samarco e o impacto negativo das equivocadas mudanças no marco regulatório do negócio de petróleo e gás, que desorganizaram esse setor.

- Mas como bem sabem os capixabas, nesses últimos três anos não nos ocupamos apenas da pauta emergencial, originada nos desacertos passados e também nos desafios das crises. Fomos muito além e investimos na melhoria da qualidade de vida da população, pensando no hoje e no que virá, com políticas públicas inovadoras.

- Trata-se de medidas transformadoras do presente imediato e fundadoras de um amanhã bastante diferente entre nós. São inúmeras ações, mas listo algumas das mais relevantes iniciativas que, já modificando o presente, se constituem como a base de um novo tempo nas terras capixabas.

- Dentre elas, temos: a Escola Viva; o Jovem de Futuro; o Pacto pela Aprendizagem; a Rede Cuidar; o Ocupação Social; os editais de Ciência e Tecnologia e de Cultura; o Campeões do Futuro, no Esporte; o Reflorestar, cujas origens estão lá na criação do Fundágua, em 2008; o Águas e Paisagens; o Programa Estadual de Barragens, entre outros.

- Neste início de 2018, podemos dizer que fizemos uma travessia num verdadeiro campo de batalha. Como havia previsto, tivemos de comer um saco de sal grosso. Enfrentamos desafios de todos os lados, pois, como falamos, a crise capixaba foi mais severa e complexa do que a experimentada no restante do País.

- *Mas podemos afirmar, com satisfação, que saímos na frente do vendaval. E já estamos colhendo os frutos do compromisso com a responsabilidade social, sustentada pela responsabilidade político-administrativa e fiscal.*
- *Não é, nunca foi, nem será fácil fazer o certo. Fácil é fazer o errado, levemente esperando alguma satisfação momentânea, mas que cedo ou tarde entrega mesmo é muita dor de cabeça. Como bem sabemos, essa é a história do populismo no Brasil e na América Latina.*
- *Mas, se nunca foi, não é, nem jamais será fácil fazer o certo, posso também dizer que as recompensas não tardam para quem se desvia dos atalhos das facilidades ilusórias e enganadoras.*
- *Aliás, essa é a nossa visão do que deve ser um líder: aquele que na encruzilhada do certo com o fácil, não hesita em trilhar o caminho que leva ao rumo da superação consistente, ainda que seja o mais desafiante.*
- *Um líder é aquele que não vende ilusões e com diálogo transparente busca comunicar as demandas da travessia, com a persistência necessária à transmissão de mensagens que, algumas vezes, muitos desejariam ignorar ou mesmo mascarar.*
- *Uma legítima liderança é aquela que utiliza como maior recurso de motivação a verdade acerca da realidade e das recompensas advindas de escolhas responsáveis e consequentes.*
- *Prova disso é que, além de sustentar as conquistas governamentais, a nossa organização, o nosso equilíbrio institucional, as nossas inovações e os nossos programas sociais, nestes tempos de crise generalizada no País, acabaram se tornando um diferencial.*

- Isso tem nos ajudado muito. Estamos com uma carteira significativa de investimentos no Estado, contemplando a vinda de empresas nacionais e estrangeiras, além da ampliação e diversificação dos negócios já instalados.
- Olhando em retrospectiva, podemos seguramente considerar que o nosso diagnóstico feito há pouco mais de três anos estava correto. Focando no presente, mas já com uma visada no futuro, também nos parece inegável que tomamos as medidas necessárias, apesar de desafiantes, para recolocar o Estado no rumo.
- É bem verdade que esse impositivo ajuste de caminhada não agradou a todos. Tivemos de conviver com muita incompreensão, duras críticas e até tentativas irresponsáveis de desestabilização.
- Mas registramos que as medidas que tomamos tiveram e têm o apoio daqueles que pensam além dos seus próprios interesses imediatos.
- Interesses que não dialogam com as necessidades da maioria absoluta dos capixabas.
- Causas que muitas vezes representam grupos numericamente pequenos, mas poderosos e barulhentos, e que ainda são puramente corporativas.
- Além disso, o Brasil ecoa o fato de que o Espírito Santo, em ambiente de severas e múltiplas crises, tornou-se uma referência de gestão pública transparente, responsável e inovadora, dedicada ao bem comum.
- Senhor Presidente, o Ministério da Saúde, por exemplo, acabou de divulgar que o Espírito Santo foi o Estado que mais investiu em saúde com recursos próprios, no ano passado: 18,75% da receita corrente líquida.

- *Falando em transparência, incluindo também o olhar do País sobre nós, gostaria de salientar o desempenho ímpar de nosso Estado na aplicação da Lei Anticorrupção. Dentre outros reconhecimentos nacionais, a Secont conquistou, por voto popular, o prêmio Top of Mind de Compliance, sendo a instituição pública mais lembrada do Brasil quando se fala em ações de combate à corrupção.*
- *Também formulamos o Código de Conduta e Integridade dos Fornecedores de Bens e Serviços ao Espírito Santo. Além disso, nos tornamos o primeiro Estado do País a adotar o modelo europeu de controle interno, reconhecido pelo Banco Mundial.*
- *Esse fato incontestável – a travessia da crise de forma responsável, equilibrada, transparente e íntegra, conjugada com a inovação em políticas públicas – já permite às terras capixabas visualizar um horizonte com perspectivas bem mais luminosas que o restante do país neste momento de recuperação econômica.*
- *Afirmo aqui que essa conquista é do povo capixaba, que soube entender e sabe participar de forma consciente e cidadã dessa complexa travessia, trabalhando, confiando e dando suporte a medidas inadiáveis.*
- *E nesse conjunto, destaco os nossos milhares de colaboradores diretos, nossos servidores públicos, um time que manteve e vem mantendo regularmente a entrega de serviços e obras.*
- *Em reconhecimento a seu papel crucial, conseguimos efetivar dois gestos significativos. Em dezembro último, concedemos um abono. Também no segundo semestre do ano passado, instituímos o auxílio-alimentação para todos os servidores – uma reivindicação antiga.*

- Ao tornamos este auxílio um benefício para todos, pois antes ele era destinado a uma pequena parcela dos servidores, também fizemos um reajuste de 25% no valor do mesmo.
- E, neste dia, encaminho projeto de lei a esta Casa concedendo um novo aumento, de 36%, elevando para R\$ 300,00 o valor do auxílio-alimentação. É um passo representativo, de reconhecimento à nossa equipe de trabalho. Uma medida tornada possível porque já caminhamos para fora do olho do furacão das tormentas que atravessamos juntos.
- Enfim, o Espírito Santo sai dessa crise – e sai na frente – com um futuro de prosperidade praticamente contratado. Digo praticamente porque não somos ilha e o País ainda tem um percurso importante para se reencontrar com perspectivas mais animadoras.
- Até por isso, a minha inserção num debate nacional qualificado em prol das reformas e mudanças tão necessárias ao encerramento deste dramático desencontro do Brasil com suas potencialidades.
- O reencontro nacional com uma agenda de prosperidade é bom e necessário para o País e, pelas conquistas desses últimos três anos nas terras capixabas, é melhor ainda para um Espírito Santo organizado e pronto para as oportunidades da superação.
- Um Espírito Santo que deu a largada para um Novo Início em sua trajetória. Debaixo de uma tempestade de crises nacional e local, constituímos uma carteira de programas estruturantes que apontam e viabilizam um novo horizonte às terras capixabas.
- São programas – e aqui os cito novamente: a Escola Viva; o Jovem de Futuro; o Pacto pela Aprendizagem; a Rede Cuidar; a Ocupação Social; os editais de Ciência e Tecnologia e de Cultura; o Campeões do Futuro, no Esporte; o

Reflorestar, cujas origens estão lá na criação do Fundágua, em 2008; o Águas e Paisagens; o Programa Estadual de Barragens, entre outros – são programas que, por seus resultados e pelas transformações que sustentam, devem se tornar políticas de Estado.

- Estamos trabalhando para isso, até porque vários deles foram implementados não por medida administrativa, mas por projetos de lei enviados e discutidos nesta Assembleia Legislativa.

- Reafirmo: cabe à sociedade e aos gestores em geral trabalhar para que essas iniciativas, com lastro em experiências exitosas e amplamente discutidas com a população e seus representantes, permaneçam transformando o dia a dia das nossas atuais e futuras gerações.

- Trata-se de um conjunto de programas que já está mudando os destinos do Espírito Santo, um Estado que, desde a Colônia, parecia fadado ao segundo plano da vida brasileira.

- Afirmo aqui: estava fadado, não está mais! Num processo que iniciamos lá em 2003, estamos agora consolidando os pilares de uma nova era para as futuras gerações de capixabas.

- Já estamos deixando no passado o estigma e a sina de terra sacrificada e apartada do protagonismo em quesitos de desenvolvimento humano, social e econômico no país.

- Estamos colocando o Estado na vanguarda nacional da qualidade de vida, da cidadania, da sustentabilidade e da oferta igualitária das oportunidades de crescimento individual e coletivo.

- *Estamos concretizando efetivamente o Novo Início nas terras capixabas.*
- *Muito obrigado e que Deus esteja sempre conosco.*
- *Senhor Presidente, fico por aqui e informo que seguem dois anexos a este pronunciamento. Um com o sumário de nossa realizações nos últimos três anos e o outro com as ações definidas por nossa equipe no nosso quarto seminário de planejamento estratégico, realizado na sexta e no sábado últimos.*

Anexo 1

- Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, apresento a um registro de ações por macro-áreas de governo, disponibilizando a esta Casa o relato mais pormenorizado de algumas das principais realizações governamentais.

- Na Educação, destacamos a **Escola Viva**, que nasceu no programa de governo que levamos ao debate junto à sociedade nas eleições de 2014, e já está chegando a mais de 30 unidades. Ela foi inspirada numa longa experiência pernambucana que ganhou o País.

- É uma escola contemporânea do nosso tempo, de um mundo em intensa transformação e de horizonte aberto graças aos avanços tecnológicos. É uma escola que busca produzir participativamente um conhecimento que faça sentido à vida dos jovens. Que lhes garanta uma profissão e que lhes permita projetar os mais importantes aspectos de uma vida a longo prazo.

- O Programa Escola Viva já está ofertando 20 mil vagas para estudantes de várias regiões do Espírito Santo. Em 2018, sairemos de 17 escolas em funcionamento, agregando mais 15 unidades de tempo integral, somando 32 Escolas Vivas, em 23 municípios do Estado. Até 2030, serão 300 unidades atendendo todos os jovens capixabas do Ensino Médio.

- Na Escola Viva, a taxa de abandono em 2017 foi de apenas 2,2% enquanto nas escolas de tempo parcial foi de 4,7%. Já a taxa de aprovação foi de 86,9% nas unidades de tempo integral e 81,6% nas escolas de tempo parcial. Foi exatamente pensando na melhoria global de nosso sistema de ensino que instituímos outros programas. Destaco aqui o Jovem do Futuro e o Pacto pela Aprendizagem, com suas diversificadas ações.

- *Transformar a escola numa realidade participativa e democrática, na qual os estudantes discutem e buscam soluções para os problemas do dia a dia. Esse é objetivo do programa **Jovem de Futuro**, que utiliza o conceito de Gestão Escolar para Resultados.*
- *Com o Jovem de Futuro, as escolas realizam um modelo de gestão que inclui diagnóstico, definição de metas, elaboração de planos de ação, acompanhamento sistemático das iniciativas e de seus resultados e correção de rotas quando necessário, visando essencialmente ao aprendizado dos jovens estudantes do Ensino Médio da rede pública.*
- *O Jovem de Futuro começou a ser implantado em 2015, beneficiando mais de 72 mil estudantes. Em 2017, além das 143 escolas onde já existe o projeto, outras 66 unidades escolares entraram no programa, em 71 municípios. A intenção é que toda a rede pública de Ensino Médio seja contemplada até o final de 2018.*
- *De acordo com os dados do Censo Escolar, analisados pelo Instituto Unibanco, no Espírito Santo, nos últimos anos, o número de jovens que abandonou o Ensino Médio público caiu 70%, com uma velocidade maior de 2015 adiante, após a implantação das ações do Jovem de Futuro. No Brasil, o desempenho foi inferior ao capixaba, com uma redução de 51%, no mesmo período.*
- *O programa é realizado pela Sedu com apoio do Instituto Unibanco, que é uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do conglomerado Itaú Unibanco, que tem como foco de atuação contribuir com a melhoria da qualidade da educação pública brasileira.*
- *Como medida para levar melhorias a todo o sistema educacional público capixaba, em 2017, sancionamos a lei nº 10.631 que institui o **Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (Paes)**.*

- O Paes é uma política pública criada para propor ações para melhoria dos indicadores educacionais dos estudantes da educação básica no Espírito Santo, envolvendo domínio de competências como leitura, escrita e cálculo adequado à sua idade e nível de escolarização. Esse é um programa originado na experiência do Escrever, Ler e Contar, que implementamos nas gestões de 2003 a 2010.
- O Pacto busca a união de esforços entre Governo do Estado, as prefeituras municipais, a sociedade civil e a iniciativa privada, com ações focadas nas salas de aula, que resultem em avanços significativos de aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental. Até o momento, 56 municípios já assinaram o Pacto.
- Em dezembro último também sancionamos a lei que prevê a criação do Fundo Estadual de Apoio à Ampliação e Melhoria das Condições de Oferta da Educação Infantil no Espírito Santo. Ele é uma ferramenta desburocratizada que permite repasses voluntários de recursos para os municípios. Imediatamente, serão investidos R\$ 50 milhões de recursos próprios do Estado, e ainda estão previstos repasses de mais recursos por meio de financiamentos de instituições nacionais e internacionais.
- O Governo do Estado está viabilizando o financiamento de R\$ 225 milhões, por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para que sejam construídas e equipadas 200 creches em diversos municípios, ofertando aproximadamente 20 mil vagas. Um planejamento já está sendo executado, paralelamente ao trabalho de adesão dos municípios ao Paes, para que possam ser otimizados esses recursos. As principais metas do Pacto são que 100% dos municípios façam a adesão até o final de 2018 e que as metas do Plano Estadual de Educação também sejam alcançadas.
- Ainda na Educação, citamos 967 vagas no Bolsa Sedu, 3.294 no Nossa Bolsa, 3.795 oportunidades de formação profissionalizante, 300 alunos em intercâmbio no exterior.

- O trabalho para garantir no presente transformações no hoje e no amanhã de nossa juventude, que também conta com as ações do Ocupação Social, desenvolvido em áreas de risco pessoal e social no Estado, é um dos pilares de nosso governo, também previsto desde a campanha eleitoral.
- O Programa **Ocupação Social** já alcançou mais de 23 mil jovens, de 26 bairros e nove municípios capixabas. Por meio de ações articuladas entre a sociedade civil, o setor privado e os poderes públicos, o programa levou atividades de educação, cultura, esporte, qualificação profissional, empreendedorismo e prestação de serviços às comunidades com alta vulnerabilidade social do Espírito Santo.
- O Ocupação Social é direcionado a uma fatia da população cujos horizontes estão ameaçados por múltiplos fatores. Assim, além de atuar para prevenir a violência, trabalha para levar mais cidadania a adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social.
- A primeira providência foi estabelecer um diálogo com esses capixabas para diagnosticar suas urgências. Cento e cinquenta jovens bolsistas percorreram 665km, conversaram com 3.175 moradores e entrevistaram 6,2 mil crianças, adolescentes e jovens que abandonaram os estudos. Esse gigantesco banco de dados vem fundamentando nossas ações multissetoriais e interinstitucionais.
- Ainda no campo da promoção da emancipação cidadã e do desenvolvimento sociocultural e econômico, temos várias ações importantes, em diversas áreas. A crianças e adolescentes também destina-se o **Programa Campeões do Futuro**, que atende cerca de 40 mil estudantes em 76 municípios com atividades esportivas orientadas. A parceria, do governo com as prefeituras, já está chegando aos dois municípios que faltam.

Vale citar também os **Editais de Cultura**. Para se ter uma ideia, somente em 2016 e 2017, já são R\$ 16 milhões do Funcultura. Foram 88 editais, contemplando 1.021 projetos nas áreas de locomoção; artes cênicas; música; artes visuais; patrimônio natural; literatura; patrimônio arquitetônico, bens e acervos; patrimônio imaterial; audiovisual; além de editais que promovem ações artísticas e culturais de forma ampla.

- Ainda no campo da cultura, 24 imóveis de valor histórico foram restaurados ou reformados no período. Dentre eles, a Casa dos Braga, em Cachoeiro do Itapemirim, o antigo Palácio Domingos Martins, agora Casa de Música Sonia Cabral, em Vitória, a Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Vila Velha, e a Igreja de Sant' Antônio, em Colatina.

- Na área da saúde, como resultado de um caminhada de inovação e redesenho da gestão, implantamos a **Rede Cuidar**, a nova saúde pública capixaba. Estado e municípios trabalham conjuntamente para oferecer atendimento integral, regionalizado e qualificado, garantindo mais eficácia nos atendimentos, melhor uso dos recursos públicos e, acima de tudo, mais bem-estar a quem procura a saúde pública, evitando, inclusive, descolamentos para a Grande Vitória.

- Promovemos a integração das equipes da atenção primária com as equipes da atenção ambulatorial especializada, garantindo um atendimento multiprofissional capaz de resolver até 95% dos problemas de saúde da população em sua própria região. Com isso, aumentamos a oferta de consultas e exames especializados, reduzimos o tempo de espera para atendimento e oferecemos atendimento personalizado e humanizado.

- A primeira unidade foi aberta em setembro, no município de Nova Venécia, na Região Norte. Ao todo, cinco unidades serão implantadas, contemplando todas as regiões do Espírito Santo. Além da unidade de Nova Venécia, já em funcionamento, serão abertas unidades em Santa Teresa, Linhares, Guaçuí e Domingos Martins. Com a implantação das cinco unidades, a estimativa é de

que 1 milhão de pessoas deixem de ser direcionadas para atendimento na Grande Vitória e passem a ser atendidas mais perto de suas casas.

- Além da Rede Cuidar, podemos falar de ações de norte a sul do Estado, como abertura de 470 leitos, incluindo ampliação de serviços de UTI; investimentos para reduzir ainda mais a mortalidade materno-infantil, qualificar e ampliar os serviços das unidades de saúde da família, de atendimento pediátrico e de atenção psicossocial. Além disso, melhoramos o serviço de pronto-socorro, inclusive reabrindo o PS do São Lucas, com 35 leitos.

- Para agilizar o acesso a cirurgias oftalmológicas e a equipamentos de reabilitação física, realizamos mutirões para garantir atendimento em tempo a todas as demandas nessas áreas. Um esforço concentrado permitiu zerar a demanda por cirurgia de mão.

- O nosso índice de cobertura de medicamentos, que mostra a porcentagem de medicamentos que estamos conseguindo manter disponíveis para a população por meio da Farmácia Cidadã Estadual, se mantém em 96%, e permanece entre os melhores do país.

- Ampliamos o Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, inaugurando um novo pronto-socorro, funcionando junto ao HPM, com a criação de mais 105 leitos, sendo 14 de UTI Pediátrica, e uma estrutura mais adequada para os profissionais e pacientes. Detalhe importante, a obra foi executada por 50 detentos que cumprem pena em regime semiaberto em presídios do Espírito Santo. Eles foram coordenados pela Diretoria de Engenharia e Arquitetura (Digea) da Secretaria de Estado da Justiça (Sejus) e executaram projeto arquitetônico elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). Conforme prevê a Lei de Execução Penal, os detentos que trabalham são beneficiados com a remição da pena. Desta forma, a cada três dias de trabalho, um dia é abatido da pena a ser cumprida.

- Outra ação importante na área de Saúde foi a realização do Mutirão Oftalmológico, que realizou 4.131 cirurgias de julho a dezembro de 2017. Das 4.131 cirurgias oftalmológicas, 2.314 foram realizadas em pacientes residentes na Região Metropolitana de Saúde, que compreende 20 municípios. Já na Região Central de Saúde, com 18 municípios, foram realizados 731 procedimentos; na Região Norte, que abrange 14 municípios, foram 429 cirurgias; e na Região Sul, com 26 municípios, 652 cirurgias. Além de agilizar a realização das cirurgias, a Secretaria de Saúde do Espírito Santo ofertou, durante os mutirões, 5.270 consultas.

- Na área de sustentabilidade e meio ambiente, podemos destacar o **Programa Estadual de Construção de Barragens**. Já temos mais de uma dezena de obras concluídas, além de outras tantas em andamento. O programa prevê um total de 60 barragens em todo o Estado.

- Entre as 60 barragens que compõe o programa, vale destacar a barragem Itauninhas, entre Pinheiros e Boa Esperança. Com capacidade de armazenar 17 bilhões de litros de água, quantidade suficiente para abastecer uma população de 310 mil habitantes pelo período de um ano, a barragem traz segurança hídrica para os municípios da região, além de compor um belo cenário com potencial para alavancar atividades turísticas.

- Já estão concluídas também a Barragem Liberdade, em Marilândia; as Barragens Cupido e Pasto Novo em Sooretama; as barragens nos assentamentos 13 de Maio e 3 Pontões em Nova Venécia; e 2 barragens no assentamento Bela Vista em Montanha.

- O **Programa Reflorestar**, que investe em plantio de florestas, recuperação de áreas devastadas e preservação de matas, especialmente em áreas de nascentes, já soma 6,7 mil hectares de reflorestamento em 74 municípios, via pagamento por serviços ambientais; 60 mil hectares de florestas recuperadas,

via regeneração natural; 3 mil hectares de áreas com regeneração florestal por condicionante ambiental.

- Para estimular a geração de energia limpa, alteramos o regulamento do ICMS para isentar do imposto a micro e minigeração de energia distribuída.

*- Pelo **Programa de Gestão Integrada de Águas e Paisagens**, estamos investindo em saneamento, recuperação e preservação de nosso patrimônio natural nos municípios que integram as microrregiões do Caparaó e as Bacias Hidrográficas dos Rios Jucu e Santa Maria da Vitória, cuja abrangência contempla as principais cidades da Região Metropolitana da Grande Vitória. Ao todo, US\$ 323 milhões, oriundos de financiamento do junto ao Banco Mundial, serão aplicados nos meios urbano e rural.*

- Ainda nessa área, entregamos o Sistema de Abastecimento de Água de Reis Magos, na Serra, beneficiando diretamente 150 mil pessoas e, indiretamente, 700 mil. Trata-se, ao longo do tempo, do quarto empreendimento de porte para garantir água à região metropolitana, depois dos sistemas de Duas Bocas, Jucu e Santa Maria da Vitória. A nova captação do Rio Rei Magos é equivalente ao abastecimento de uma cidade como Cachoeiro.

*- No **saneamento**, a frente aberta com as parcerias público-privadas (PPP) evolui muito positivamente na Grande Vitória. Já estão em execução a PPP em Serra e a PPP em Vila Velha, essa realizada em nosso governo. Em estágio avançado, estão os estudos para PPP em Cariacica.*

- Trabalhamos para o aumento de capital da Cesan, capacitando a empresa a investir ainda mais em saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental nas regiões onde atua Estado afora.

- Por meio da CESAN, um conjunto relevante de obras vem possibilitando a expansão dos sistemas de saneamento, incluindo água e esgoto, por todo o Estado. Destacamos as obras concluídas neste período:

Complementação do SES de Afonso Cláudio concluída

Complementação do SES no Centro de Guarapari concluída

Implantação do SES de Vila Valério concluída

Ampliação do SES de Jardim Limoeiro/Manguinhos (Serra) concluída

Ampliação do SES de Serra Sede concluída

Ampliação do SAA de São Miguel (Guarapari) concluída

Melhoria do SAA de Anchieta concluída

Ampliação do SAA e da Adutora de Água Bruta de Boa Esperança concluída

Complementação do SAA setor Morro do Pico/Areinha (Cariacica) concluída

Melhoria do SAA de Santa Isabel (Domingos Martins) concluída

Implantação da Adutora de Água Tratada DN 500MM de Meaípe (Guarapari) concluída

Ampliação do SAA Jacaraípe e Nova Almeida 1ª Etapa concluída (Serra)

Complementação da Adutora DN 800 na Av. Carlos Lindemberg (Vila Velha)

Complementação da 1.ª parte do SES de Nova Venécia concluída

Ampliação do SAA de Camará (Muqui) concluída

Ampliação do SAA de Limoeiro (Castelo) concluída

Complementação das obras no SES de Ponta da Fruta – Vila Velha iniciadas (1ª etapa elevatórias e redes)

Ampliação e Melhoria do SAA de Guarapari (2ª etapa) concluída

Ampliação da distribuição de Água na Travessia sobre o Rio Cacu (Serra)

Construção dos Boosters no Sistema de Distribuição de Água (Vila Velha) concluída

Implantação e Ampliação do SES de Mucurici concluída

Complementação do SES da Sede de Marechal Floriano concluída

Ampliação do SAA de Anchieta Sede e Iri 2ª Etapa concluída

Complementação do SAA de Atílio Vivácqua concluída

Adequação do SAA da Área de Influência do Booster Alzira Ramos (Cariacica) concluída

Ampliação do SES do Bairro Cava Roxa (Castelo) concluída

Recuperação Estrutural e Reforma da ETE Vila de Pedra Azul (Domingos Martins) concluída

Melhoria e Reforma da ETE de Santa Isabel (Domingos Martins) concluída

Melhoria e Ampliação do SAA de Jucu / Antártica (Viana) concluída

Substituição da Adução DN 600 Ponte do Camelo em São Torquato (Vila Velha) concluída

- Além dessas ações estruturantes, podemos citar algumas realizações relevantes em várias áreas do governo. Na área de **segurança**, construímos e reformamos unidades das polícias civil e militar e do corpo de bombeiros militar, pelo Estado afora. Entregamos 250 viaturas às nossas polícias. Também disponibilizamos novos armamentos. Além disso, reforçamos o quadro de pessoal, com nomeações, progressões, promoções e anunciamos concursos públicos.
- Reestruturamos a Polícia Militar, incluindo entre outras ações a criação de Companhia Tático Móvel em cada Batalhão, a criação de Comandos de Policiamento Ostensivo nas regiões Noroeste e Serrana e a nova Companhia Independente de Missões Especiais, além de modernização no processo de promoção dos policiais, valorizando o mérito.
- Investimos na infraestrutura para segurança pública, com 5 unidades da PM construídas e 8 reformadas, entre as quais a Cia Independente de Jardim Camburi e a Sede da CIMESP. Na Polícia Civil foram 4 unidades construídas e 2 reformadas, entre as quais as delegacias de Piúma, Pedro Canário e Rio Novo do Sul. No Corpo de Bombeiros foram construídas as unidades de Venda Nova, São Mateus e Guaçuí. Uma nova sede para o Detran foi inaugurada.
- No **desenvolvimento econômico**, citamos, entre outros, R\$ 7,1 milhões destinados ao microcrédito, R\$ 28 milhões de financiamentos via Bandes, cerca de R\$ 18,7 milhões destinados a mais de 111 projetos de pesquisa científica.
- Na área de Ciência e Tecnologia, foram 21 projetos de pesquisas do edital Vale/FAPES iniciados (R\$ 7,9 milhões aplicados) e 90 projetos de pesquisa do edital SEAG/FAPES iniciados (R\$ 10,8 milhões aplicados).

- Na **infraestrutura socioeconômica**, importante destacar conquistas históricas como do nosso Estado, como a finalização da dragagem do Porto de Vitória, a conclusão do novo Aeroporto de Vitória, o avanço dos projetos portuários, principalmente do Porto Central, Imetame e Portocel, e a criação do entreposto da Zona Franca de Manaus, em Cariacica. A Agência Nacional de Energia Elétrica realizou leilão para construção de 560 km de linhas de transmissão e 4 subestações, com investimentos de R\$ 1,6 bilhão, aumentando nossa segurança energética.

- Além dessas conquistas, obtidas em parcerias com a bancada federal, temos realizações importantes de infraestrutura por parte do governo estadual. Mesmo com as restrições orçamentárias, avançamos em importantes obras como a da Leitão da Silva e da Leste-Oeste. De norte a sul do Estado, executamos cerca de duas dezenas de reabilitações e pavimentações em rodovias estaduais.

- Quanto ao **Programa Caminhos do Campo**, que pavimenta estradas rurais no Estado, já concluímos desde 2015, 10 trechos. Citamos:

Comunidade de Santa Maria – Comunidade de São Cristóvão	Marechal Floriano
Distrito de Sapucaia - Patrimônio do Rádio	Marilândia
São Sebastião do Baixo - Caramuru - IFES - Santa Maria de Jetibá	Santa Maria de Jetibá
Jucu – Araçatiba, Mamoeiro – BR101 e Fazenda Pau Lavrado	Viana
Entroncamento ES-220 – Distrito de Praça Rica	Vila Pavão
Estrada de Acesso para Roda D'agua	Cariacica
Caxixe – Forno Grande	Venda Nova do Imigrante
ES 381 - Vargem Alegre	Barra de São Francisco
Acesso a Cambraia, acesso a Córrego Ipê e acesso a Santa Maria	Ibatiba
Boa Esperança (Divisa Vargem – Rio Novo) – Virgínia Nova	Vargem Alta

- Para facilitar o transporte da produção agrícola e o deslocamento de moradores do campo, o Governo do Estado lançou também o programa para a **construção de pontes** em estradas rurais. Ao todo, dez municípios serão contemplados.

- Vale destacar uma outra ação importante para o desenvolvimento no Interior. Lançamos o **Programa Campo Digital**, que vai levar antenas de telefonia móvel e internet 3G para 100 comunidades rurais do Espírito Santo. O investimento total será de R\$ 30 milhões.
- Na área da habitação e urbanismos, entregamos 1.330 unidades habitacionais, sendo 601 rurais e 729 urbanas. Implantamos infraestrutura para mais 1.248 unidades. Elaboramos e disponibilizamos aos municípios 11 Planos Municipais de Saneamento (Alegre, Castelo, Conceição da Barra, Domingos Martins, Iúna, Jaguaré, Marataízes, Pinheiros, Sooretama, Muniz Freire e Nova Venécia). 48 municípios foram apoiados pelo governo da regularização de áreas municipais, sendo que 355 domicílios foram legalizados.
- A partir de Lei de nossa iniciativa, estamos promovendo a regularização específica e de interesse social para imóveis localizados na área conhecida como “Fazenda Maruípe”, em Vitória. A iniciativa vai permitir que mais de 20 mil pessoas que hoje residem em áreas de domínio do Estado, localizadas nos bairros de Andorinhas, Maruípe, Santa Martha, São Cristóvão e Tabuazeiro, e que comprovem a posse por no mínimo 5 anos sobre a área, possam regularizar seus terrenos e promover a regularização fundiária.
- Neste breve balanço, no qual não se pode pretender dar conta de todas as ações do governo, mas registrar algumas das principais, gostaria de finalizar com algumas realizações nas áreas de **Comunicação, Transparência e Gestão**.
- Na **Comunicação**, assim que assumimos, apresentamos a esta Casa a “PEC da impessoalidade”, extinguindo o uso de logomarca, e institucionalizando o Brasão como marca do Governo. Hoje, o Brasão Oficial é a marca do Estado que representamos e ao qual servimos. Também extinguimos a prática da colocação de fotos oficiais do governador nas repartições públicas.

- Mas isso não é tudo, transformamos a Comunicação Governamental em Políticas Públicas de Comunicação e estamos chamando o cidadão a ser protagonista desta transformação, aproximando governo e sociedade.
- Dentre as campanhas educativas e participativas, podemos citar a Campanha 21 Dias, que faz parte do Programa Vida Saudável da Secretaria de Saúde, e a Campanha #CompartilheOBem, na qual falamos da Segurança e da redução dos índices de violência, mas também incentivamos as boas práticas e pregamos a tolerância no dia a dia.
- Em outras iniciativas, promovemos a identidade capixaba, a boa convivência no transporte público e lutamos contra o assédio nos coletivos. Com forte participação do cidadão, combatemos a violência contra a mulher, um movimento que ganhou o Estado.
- Também realizamos campanhas de prestação de contas para informar o cidadão sobre investimentos e ações governamentais. Afinal, cabe ao governo fazer a sua parte e prestar contas do seu trabalho. Mas governo não faz tudo sozinho. Desse modo, é fundamental o papel da comunicação para difundir boas práticas e bons exemplos, mobilizando as pessoas a repensar atitudes e comportamentos para uma vida melhor em sociedade.
- A área de **Controle e Transparência** se tornou referência nacional, registrando avanços em todos os seus campos de atuação, inclusive na aplicação da **Lei Federal Anticorrupção**, cuja aplicação fomos os pioneiros em todo o Brasil.
- A atuação na aplicação da Lei Anticorrupção rendeu prêmio nacional ao Estado. A Secont conquistou, por voto popular, o prêmio Top of Mind de Compliance, sendo a Instituição pública mais lembrada do Brasil quando se fala em ações de combate à corrupção. O prêmio, promovido pela LEC - **Legal, Ethics & Compliance**, instituição dedicada à difusão de cultura de compliance, foi entregue em São Paulo.

- Buscando investir na **prevenção à corrupção**, o Estado também saiu na frente, com a assinatura do Projeto de Lei que cria o Código de Conduta e Integridade dos Fornecedores de Bens e Serviço ao Estado do Espírito Santo.
- Outra inovação neste ano foi que o Espírito Santo iniciou a implementação do projeto piloto de **modernização do controle interno**, com base na Lei Complementar 856/2017, publicada em 17 de maio. Com a nova legislação, que reorganiza todo o sistema de controle interno estadual, o Estado é o primeiro do País a adotar o modelo europeu de controle interno, reconhecido pelo Banco Mundial. A proposta é contribuir para a diminuição do desperdício de recursos, evitar desvios e permitir maior eficiência e eficácia da gestão pública.
- Na modernização da gestão pública passos importantes foram dados com a criação do LAB-GES – laboratório de inovação da gestão pública (labges.es.gov.br) que objetiva promover a inovação na gestão pública, transformar cultura e desenvolver soluções para resolver desafios do Governo. Trata-se de um ambiente criado para estimular e desenvolver atitudes empreendedoras e fomentar a utilização de ferramentas e metodologias inovadoras para a solução de problemas complexos.
- O Espírito Santo saiu na frente também com o SIMAP – Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas. O sistema consiste na produção, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de políticas públicas, com a finalidade de subsidiar a tomada decisão para aprimoramento das ações, o que vai permitir que o Governo alcance melhores resultados em suas políticas. Isso vai possibilitar que as ações das áreas da segurança, assistência social e saúde – entre outras –, sejam monitoradas e avaliadas de maneira conjunta entre os órgãos de governo.
- Por meio da ESESP estamos aprimorando a formação de lideranças para atuar na gestão pública. A formação de lideranças faz parte do projeto “Escola de Líderes”, que foi lançado pela Esesp em 2015 e inclui uma série de cursos e

outros eventos educacionais que já são desenvolvidos pela Escola de Governo. Da gestão de pessoas ao Coaching, o projeto atua no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes entre profissionais que assumem cargos de liderança dentro do serviço público capixaba.

- No caminho do governo em rede, criamos os aplicativos ES na Palma da Mão, com 10 serviços on-line, e Fiscal Cidadão. Implantamos o Diário Digital, eliminando a impressão em papel, com ganho em agilidade e significativa redução de custos.

*- Incrementando o processo de redução de gastos, a Secretaria de Gestão e Recursos Humanos alcançou uma **economia de mais de R\$ 8 milhões, por ano**, ao renegociar contratos corporativos e fazer novas licitações, sem prejuízo da qualidade dos serviços contratados.*

- O TáxiGovES, um novo modelo de transporte de servidores a serviço, semelhante a aplicativos como Easy Táxi e 99 pop, é inovador na gestão pública capixaba e promoverá mudanças na cultura organizacional. A estimativa é de que ele proporcione uma economia de R\$ 5 milhões para a Administração Estadual, já que substituirá gradativamente os veículos oficiais e reduzirá os custos com locação e manutenção.

Anexo 2

- *Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, relatamos, nesta parte, os objetivos definidos em nosso planejamento estratégico 2018, realizado na sexta e no sábado últimos, dias 23 e 24 de fevereiro.*
- *Na Educação, abriremos a 32ª Escola Viva. Chegaremos ao número de 20 mil alunos espalhados pelo Estado, desde a primeira Escola Viva aberta, em Vitória, passando por Ecoporanga, Muniz Freire e São Mateus, entre tantos outros municípios.*
- *Entregaremos à comunidade escolar 13 escolas construídas ou ampliadas. Entre elas a João XXIII, em Barra de São Francisco, a Nelson Vieira Pimentel, em Viana, e a Gladston Barbosa, em Cariacica.*
- *No âmbito do PAES – Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo, repassaremos R\$ 50 milhões, aos municípios, para construção e ampliação de creches.*
- *Além dos seis Centros Estaduais de Idiomas (CEI), localizados em Vitória, Serra, Cariacica, Vila Velha, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim, neste ano, mais duas novas unidades estarão em funcionamento, nos municípios de Linhares e São Mateus. No total serão 3.820 vagas para estudantes que vão aprender um segundo idioma, incluindo turmas de mandarim, o idioma mais falado na China.*
- *Vamos oferecer 40 mil vagas de qualificação profissional no Projeto Oportunidades. Na educação profissional de nível médio, ofereceremos 4.940 vagas.*

- Vamos inaugurar as unidades da Rede Cuidar de Santa Teresa, Linhares e Guaçuí. Um passo importante na regionalização, qualificação e humanização da Saúde Pública capixaba.
- Na área da Saúde, vamos ainda iniciar as obras de terraplenagem e publicação de edital para a obra civil do Hospital Estadual de Cariacica. Um Hospital totalmente novo com mais de 400 leitos.
- Também publicaremos o edital de obras do bloco IV do Hospital São Lucas, e vamos concluir a nova instalação da oncologia infantil junto ao HPM.
- No Ocupação Social, vamos oferecer cerca de 28 mil atendimentos de promoção da cidadania, 5.530 vagas de empreendedorismo, 3.484 vagas de qualificação profissional, 200 vagas no Nossa Bolsa, 260 vagas em programa de geração de renda, 11.480 vagas em atividades de cultura e arte, e 6.240 vagas para a prática de esportes.
- Vamos implantar três unidades de Semiliberdade do IASES na região Norte. E estamos expandindo o PROVIV Jovem (Programa de valorização da vida) para as unidades das regiões Sul e Serrana, alcançando 1.680 atendimentos.
- No sistema prisional, vamos publicar editais para a construção de uma nova unidade de sistema fechado, com 600 vagas, e abrir 603 vagas no CDP de Linhares. Importante registrar também: estamos ampliando as oportunidades de educação e trabalho para os internos e egressos do sistema prisional.
- Vamos investir em melhorias na infraestrutura de trabalho/atendimento e na compra de viaturas, armas e equipamentos para a Polícia Civil, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar, totalizando cerca de R\$ 50 milhões.

- *Vamos iniciar as obras da Unidade do Corpo de Bombeiros em Vila Velha e publicar os editais para a obra na nova unidade do município de Serra e do Centro de Treinamento do CBMES.*
- *Para o fortalecimento das ações de Defesa Civil, vamos adquirir veículos para atendimento a desastres. Serão 3 caminhões 4x4, 10 pick-ups 4x4, 1 empilhadeira, 1 miniescavadeira. E ainda 3 unidades móveis para tratamento de água.*
- *Vamos ofertar 9 mil vagas no projeto CNH Social, com investimento de R\$ 15 milhões.*
- *Na Infraestrutura e desenvolvimento, dentre muitas realizações, podemos destacar, ao longo de 2018, a implantação e recuperação de pavimentação asfáltica em 232km, de norte a sul do Estado.*
- *Entre as obras rodoviárias, vamos concluir, em 2018, a restauração do trecho da ES 010, entre a ES 456 - Vila do Riacho; a implantação da ES 320, Ecoporanga – Cotaxé; a restauração na ES 164, Castelinho - Vargem Alta; a implantação do trecho Itarana - Rizzi na ES – 484; e a duplicação entre São Mateus - Guriri na ES-010.*
- *Serão iniciadas a implantação dos trechos Conceição da Barra – Itaúnas (ES-010) e Divino São Lourenço - São Tiago (ES 493), a restauração dos trechos Colatina - Marilândia (ES 356) e Bom Jesus do Norte - BR 101 (ES 297), e reiniciada a implantação do trecho Patrimônio do Dilô - São Mateus (ES 315).*
- *Um importante investimento dinamizador da economia do Sul do Estado será concluído: a duplicação do trecho Cachoeiro-Coutinho da ES-482.*

- Na mobilidade urbana, vamos concluir a Rodovia Leste-Oeste e continuaremos as obras nas Avenidas Leitão da Silva e Alice Coutinho e também na Rodovia José Sette.
- Notícia recente: O BNDES liberou R\$ 225 milhões para intervenções em cinco rodovias estaduais, totalizando 80Km no interior e na Grande Vitória, com geração de 700 postos de trabalho.
- No programa Caminhos do Campo teremos obras em mais de 100 km de estrada. Finalizaremos 49km em seis trechos do Caminhos do Campo, manteremos as obras de 20 km em dois outros trechos e iniciaremos 5 trechos, com 39 km. Com o Programa Campo Digital, vamos instalar 100 antenas de telefonia celular.
- Em Linhares, vamos iniciar as obras de ampliação e modernização do aeroporto regional. Um investimento portador de futuro para toda a região Norte do Estado.
- Pavimentando a estrada do futuro, que é a da informação e do conhecimento, vamos expandir a rede de fibra óptica Metro G-Vix para os municípios de Serra e Vila Velha, conectando as unidades públicas, como escolas e hospitais, em uma rede de altíssima velocidade.
- Na Cultura, estamos avançando no programa de economia criativa, com financiamento de R\$ 23 milhões em atividades que geram emprego e renda e promovem a cultura capixaba. Vamos concluir as reformas no Museu de Arte do Espírito Santo e no Teatro Carlos Gomes. Lançaremos uma nova edição dos editais de cultura, com um leque de atividades diversificado regional e artisticamente.

- *Concluiremos as obras da Orla do Canal de Guarapari, valorizando o capital turístico do balneário. Ainda no Turismo, lançaremos a campanha “Descubra o Espírito Santo”, com o objetivo de ampliar o fluxo turístico, e portanto a geração de emprego e renda no setor.*
- *Consolidaremos o projeto Campões de Futuro, oferecendo 48 mil oportunidades de prática esportiva orientada. Lançaremos um edital para garantir atividades de esportes nos 26 bairros participantes do programa Ocupação Social.*
- *Na área ambiental, vamos publicar o edital de obras da Barragem do Rio Jucu, investimento fundamental para garantir a segurança hídrica da Região Metropolitana no médio e longo prazos e ainda mitigar os alagamentos nas cidades à jusante da barragem.*
- *Além disso, serão concluídas, em 2018,; 32 barragens, incluindo assentamentos rurais. Com o Reflorestar, vamos alcançar 2.500 hectares e levar pagamento por serviços ambientais a 1.050 propriedades.*
- *Para desenvolver a “Economia Verde”, além do recente projeto para estimular a geração de energia limpa, vamos financiar R\$ 15 milhões na linha “FUNDES Economia Verde”.*
- *No Águas e Paisagem, o maior programa de meio ambiente do Espírito Santo, com investimento total de mais de R\$ 1 bilhão, vamos dar sequência às obras iniciadas e publicar novos editais, além de concluir licitações em curso. Vamos alcançar sete municípios nas regiões Metropolitana e Caparaó.*
- *No interior, a CESAN desenvolve um conjunto robusto de investimentos. Exemplifico os planos para esse ano: conclusão de obras nos SES (Sistemas de Esgotamento Sanitário) em Nova Venécia, Pinheiros, Pancas e Marechal Floriano. No âmbito no Águas e Paisagem, início das obras em Santa Maria de*

Jetibá, Santa Leopoldina, Dores do Rio Preto (distrito de Pedra Menina) e Domingos Martins, além de continuidade nas obras em Divino de São Lourenço, Conceição do Castelo, Iúna, Ibatiba, e Irupi.

- Na Região Metropolitana, com a PPP de Saneamento em Vila Velha e Serra, já em execução, e a PPP de Saneamento em Cariacica, cujo edital publicaremos este ano, damos passos largos para a universalização do saneamento na Grande Vitória. Além das PPPs, vamos iniciar as obras de complementação do SES da Sede de Viana e licitar um conjunto de obras em Cariacica e Vila Velha. Em Guarapari, serão R\$ 16,2 milhões para complementar o sistema de esgotamento sanitário de Meaípe.

- Na macrodrenagem metropolitana, o investimento contempla a elevação do dique do Rio Jucu, uma nova estação de bombeamento em Vila Velha, além de drenagem de córregos e canais em Vila Velha, Cariacica e Viana.

- Em habitação e urbanismo, merecem destaque as ações para regularização fundiária. Na “Fazenda Maruípe”, em Vitória, 2.158 áreas serão regularizadas, beneficiando cerca de 8.700 moradores. Por todo o Estado, 52 municípios serão apoiados pelo Governo para regularização de imóveis no programa “Morar Legal”.

- Entregaremos em 2018, 650 novas unidades habitacionais, além de realizar a infraestrutura em conjuntos que somam mais 1.433 unidades.

- Em Ciência, Tecnologia e Inovação, iremos inaugurar o CPID – Centro de Pesquisa Inovação e Desenvolvimento, em Cariacica. Também investiremos R\$ 30 milhões nessa área, sendo lançados 26 editais, beneficiando 1.729 bolsistas. No Nossa Bolsa serão 1.594 bolsas, incluindo graduação, iniciação científica e mestrado. Duzentas bolsas serão destinadas para jovens dos bairros do Ocupação Social.

- *Este é um breve resumo de algumas das realizações que pretendemos efetivar ao longo de 2018, segundo as definições de nosso planejamento estratégico. São uma mostra de que, apesar da crises a que fomos submetidos, trabalhamos para garantir um presente de equilíbrio financeiro-orçamentário e prioridade à área social, e ainda fundar as bases dos novos destinos das terras capixabas.*
- *Como disse, são a materialização do Novo Início, com programas estruturantes, que, pela forma democrática com que foram implementados e pelos seus resultados e efeitos transformadores, devem ser instituídos como políticas de Estado. Dentre eles, cito a Escola Viva, o Pacto pela Aprendizagem, o Rede Cuidar, o Águas e Paisagem.*
- *Muito obrigado.*